

39 —	Edificação, <i>Albino Teixeira</i> .	189
40 —	Terapêutica Desobsessiva, <i>André Luiz</i>	194
41 —	Evitando obsessões, <i>André Luiz</i>	198
42 —	No Justo Momento, <i>Albino Teixeira</i>	202
43 —	Auxílio em Desobsessão, <i>André Luiz</i>	205
44 —	Anti-obsessão, <i>Albino Tei- xeira</i>	211
45 —	Disciplina e Educação, <i>Em- manuel</i>	214
46 —	Pessoa menos obsedável, <i>André Luiz</i>	219
47 —	Desobsessão sempre, <i>André Luiz</i>	223
48 —	Obsessão e Cura, <i>Albino Teixeira</i>	226
49 —	Soma as Bênçãos, <i>Emmanuel</i>	230
50 —	Prece em Desobsessão, <i>Al- bino Teixeira</i>	235

RENOVAÇÃO

Ante os conflitos mentais com que somos defrontados, habituamo-nos a falar em desobsessão, liberação, cura espiritual, sedação, socorro magnético e, efetivamente, é impossível negar o valor dessas formas de auxílio.

Cabe-nos, porém, reconhecer que a renovação íntima é o fator básico de todo reequilíbrio nesse sentido.

Daí procede, leitor amigo, a organização dêste volume despretensioso, englobando avisos, apelos, comentários e lembretes de irmãos para irmãos, no propósito de estudarmos juntos as nossas próprias necessidades.

●

Compreendamos que atuar no rendimento do bem de todos; projetar a luz da instrução sobre os labirintos da ignorância; efetuar o próprio burilamento; promover iniciativas de solidariedade; praticar a abnegação e

realizar o melhor que possamos fazer de nós, onde estejamos, são alguns dos programas de ação que a todos nos compete.

Por isso mesmo, todos aquêles companheiros da Humanidade que não mais desejam:

zelar pela própria apresentação;

aprender uma lição nova; multiplicar os interesses de viver;

acentuar estudos para discernir com mais segurança;

partilhar campanhas de educação e beneficência;

*aperfeiçoar-se na profissão;
prestar serviço ao próximo;
adaptar-se a novidades
construtivas;*

*acompanhar o progresso;
aprimorar expressões e ma-
neiras;*

*altear idéias e emoções;
ler um livro recente;
adquirir mais cultura;
recomeçar um empreendi-
mento que o fracasso esmagou;
aumentar o número das
afeições;*

*sofrer complicações em fa-
vor dos amigos;*

*criar novos recursos de ati-
vidade edificante, em torno de
si mesmo;*

*todos aquêles, enfim, que
desistiram de qualquer trans-
formação na própria senda,
renunciando ao dever de me-
lhorar-se, mais e sempre, se
fazem menos permeáveis ao
apoio curativo ou libertador,
seja com a intervenção da Ciên-
cia ou com o amparo da Re-
ligião.*

●

Este livro é, dêsse modo, um convite a que nos desagaremos das sombras do desânimo ou da inércia, onde surjam, para nos colocarmos todos no encalço das realidades do espírito, em nós mesmos, recordando a advertência do Mestre Inolvidável: "conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres".

●

E estejamos convencidos de que marchar para a verdade será sempre transitar para diante

nos caminhos do burilamento e do trabalho, da renovação e da luz.

EMMANUEL

Uberaba, 1 de Fevereiro de 1970.